



Voz da Fátima



Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
ANO 76 - N.º 896 - 13 de Maio de 1997

Redacção e Administração:
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telefone 049 / 5301000 — Fax 049 / 5301005

Composição e impressão:
GRÁFICA DE LEIRIA
L. Cón. Maia, 7 B - 2401 Leiria Codex

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Território Nacional e Estrangeiro
400\$00

PORTE PAGO
TAXA PAGA
2400 LEIRIA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

VI UMA LUZ MAIS BRILHANTE QUE O SOL

Nunca nenhum dos leitores terá pensado que era intrigante a expressão da Irmã Lúcia, ao dizer de Nossa Senhora que era uma figura "mais brilhante que o Sol"? Como também é intrigante o que diz a seguir (estou a citar a quarta Memória): "espargindo luz, mais clara e intensa que um copo de cristal, cheio d'água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente". Intrigante porquê? Porque não é fácil supor que uma criança pudesse ter uma experiência de um copo de cristal exposto aos raios do sol mais ardente. Mas muito mais intrigante a primeira expressão, porque não se imagina facilmente que qualquer corpo possa parecer a uma criança ou a um adulto, mais brilhante que o sol. Mas a verdade é que, ao descrever a sexta aparição, a Irmã Lúcia emprega os seguintes termos: "E abrindo as mãos, fê-las reflectir no sol. E enquanto que se elevava, continuava o reflexo da sua própria luz a projectar-se no sol". Se a luz de Maria se projectava no sol, só podia ser porque este tinha uma luz menos intensa do que a luz de Maria.

Com esta explicação teremos de aceitar por um lado que Lúcia teve realmente essa experiência. Mas que a tenha descrito pela expressão "mais brilhante que o sol" pode continuar a intrigar-nos. Conheceria Lúcia esta expressão de qualquer outra fonte?

Seja qual for a resposta, certo é que algumas versões bíblicas traduzem com esses mesmos termos a experiência do perseguidor Saulo, por ele mesmo descrita, diante do rei Agripa: "Foi assim que, indo para Damasco com poder e delegação dos príncipes dos sacerdotes, vi, no caminho, ó rei, uma luz vinda do Céu, mais brilhante do que o sol, que refulgia em volta de mim e dos que me acompanhavam." (Act 26, 12-13).

Pura coincidência ou não, as experiências e expressões, tanto de Lúcia como de S. Paulo, são um ponto de partida importante para a compreensão do mistério de Deus e da profundidade com que ele se grava no coração daqueles a quem é dado o dom da visão correspondente. Alegria-nos pensar, além disso, que, tendo-se dado a primeira aparição de Maria no tempo da Páscoa, Deus tenha querido que a experiência dos pequenos videntes, ao verem a figura de Maria, fosse tão profunda e intensa como a experiência de Paulo no momento da sua conversão.

Pelos discursos de Paulo ao longo dos Actos dos Apóstolos, transcritos na página 3 deste jornal, poderemos compreender melhor, embora sempre como quem está de fora, a força que levou este homem a não se esquecer, em nenhum momento da sua vida, desta luz que operou nele uma mudança tão radical. Por semelhança, entenderemos melhor a força com que os pastorinhos se entregaram à missão de viver e anunciar os grandes mistérios que lhes foram gravados no mais íntimo da alma. E melhor se entende, por estes exemplos, a razão que assistia a Jesus para censurar a pouca fé dos discípulos em várias ocasiões, e para lhes assegurar que, se tivessem fé do tamanho de um grão de mostarda, seriam capazes de fazer deslocar nem que fosse uma grande montanha. (Cf. Mat 17-19).

Era interessante sabermos onde está o segredo da profundidade com que algumas coisas se nos gravam na alma, e da superficialidade com que outras vão e vêm a cada momento. Porque é que as pessoas que se encontraram alguma vez mesmo à beirinha da morte, e escaparam sem saber porquê, têm a tendência para viverem toda a vida na impressão de que foram beneficiárias de um "grande milagre" que não podem nem querer esquecer? Ainda recentemente apareceu no santuário de Fátima um sacerdote de meia idade todo escramoucado na cabeça e agarrado a uma bengala, confessando com as lágrimas nos olhos: "venho agradecer a Nossa Senhora". E não diz João Paulo II que todos os dias faz a sua peregrinação ao mesmo Santuário e pela mesma razão? Tivéssemos nós o segredo dessa profundidade e indelebilidade da experiência de Jesus Cristo, de Deus, de Nossa Senhora em nossas vidas, e com certeza (ou não?) alguma vez nos dispúnhamos a "tatuar-nos" para sempre, para que a todo o momento a fé fosse o leme da nossa vida. Aos pastorinhos e a Paulo, e a João Paulo II, poderíamos juntar o apóstolo Pedro, que pelo menos na convicção do autor da segunda carta que tem o nome do primeiro dos apóstolos, sempre manteve viva a impressão que lhe deixara a transfiguração de Cristo: "E nós ouvimos essa voz, que lhe foi dirigida lá do Céu, quando estávamos com Ele no monte santo." (II Pe 1, 18).

Neste 13 de Maio de 1997, 80º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, a expressão "uma Senhora mais brilhante do que o sol" aproxima-nos intimamente do mistério bíblico da glória de Deus.

□ P. LUCIANO GUERRA

FOI ASSIM HÁ 80 ANOS

Era Domingo o dia 13 de Maio de 1917. Lúcia contava dez anos, a Jacinta sete e ao Francisco faltava um mês para completar nove.

Nesse mesmo dia e hora estava a ser ordenado Bispo em Roma aquele que mais tarde seria o Santo Padre Pio XII, que foi chamado o Papa de Fátima.

Era o mês de Maio, o mais formoso do ano, que a piedade cristã dedica a Nossa Senhora, a mais bela flor deste mundo. Era Domingo, dia de oração, dia do Senhor.

Pela manhã, como filhos de famílias cristãs, os Pastorinhos ouviram com seus pais a Santa Missa, na Igreja Paroquial. Regressaram às suas humildes casas, almoçaram e saíram com as ovelhas para o monte.

Era ao meio dia, quando os sinos convidavam o povo cristão a lembrar aquela hora em que a segunda Pessoa da Santíssima Trindade, desceu do Céu e incarnou no seio puríssimo da Virgem Maria.

**Foi na Cova da Iria
Quando o terço Te rezavam
Quando os sinos convidavam
A orar era me'dia**

Aquela que poisou os seus imaculados pés sobre a azinheira pequenina é assim descrita por quem a contemplou: "uma Senhora vestida toda de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente".

A Senhora declara: "Sou do Céu", para o qual promete levar os três Pastorinhos e onde já se encontra uma jovem de 20 anos, chamada Maria das Neves, falecida a 26 de Fevereiro de 1917.

Na Aparição seguinte afirma que em breve virá buscar o Francisco e a Jacinta.

Assim aconteceu realmente, pois o Francisco morreu um ano e meio mais tarde, a 4 de Abril de 1919, com 11 anos de idade, e sua irmã, com quase dez, a 20 de Fevereiro de 1920.

Sobre a Lúcia prediz: "Tu ficas cá mais algum tempo!". E realmente as-



sim aconteceu, pois a antiga Pastorinha celebrou no passado dia 22 de Março os seus 90 anos de idade.

A branca Senhora vestida de luz, faz então três pedidos:

1. "Vim para vos pedir que venhais aqui seis meses seguidos, no dia 13, a esta mesma hora".

Os Pastorinhos cumpriram fielmente este pedido. Apesar de todas as oposições, do escárnio de tantas pessoas, dos maus tratos e até da cadeia, nunca faltaram na Cova da Iria nos dias determinados por Nossa Senhora. Apenas não compareceram a 13 de Agosto, por estarem na cadeia.

2. Que se ofereçam como vítimas: "Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?".

Em nome dos três, responde Lúcia: "Sim, queremos!". Realmente assim foi. Suportaram alegremente as zombarias, os castigos e, sobretudo, a doença: o Francisco durante meio ano, e a Jacinta no espaço de um ano e meio.

Além destes sofrimentos que Deus permitiu, acrescentaram os três videntes constantes sacrifícios espontâneos: não comiam a merenda, que era a sua refeição do meio dia, deixavam a fruta deliciosa, passaram um mês sem beber, traziam atada à cinta uma corda, batiam com urtigas nas pernas e ficavam horas seguidas com a cabeça no chão, repetindo as orações do Anjo.

3. Em todas as Aparições recomendou a Virgem Maria a oração do terço. Nesta primeira visita disse: "Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra".

Também a correspondência dos Videntes a esta recomendação foi exemplar. A partir daquele primeiro dia nunca mais deixaram de rezar o terço e recomendaram aos outros que o rezassem também. Dum modo particular o fez o Francisco, tendo em conta que Nossa Senhora o avisou de que para ir para o Céu, teria de "rezar muitos terços".

Para serem fiéis a estes apelos, e dum modo particular o de levarem a cruz, promete-lhes Nossa Senhora: "Ides ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto". Nesse momento fez-lhes compreender experimentalmente o que é a realidade maravilhosa da graça divina.

P. FERNANDO LEITE

Prepare bem a peregrinação das crianças

O tema do Santuário de Fátima para este ano é o apelo que o Papa sugere para a Igreja Universal: "Jesus Cristo, Único Salvador". Implícito neste tema está a fé e o baptismo. É especialmente sobre este último que incide a Peregrinação das Crianças.

Privilegiamos o baptismo porque partimos do princípio de que as crianças que vêm à Peregrinação já têm algum conhecimento de Jesus e alguma relação afectiva com Ele. Mas é importante valorizar o baptismo, pelo qual ficaram a pertencer a Jesus Cristo, e despertar-lhes a alegria de ser baptizadas. Daí o slogan do tema: "Sou de Cristo, sou feliz!" É igualmente importante que tomem consciência do que significa ser cristão baptizado.

A Peregrinação será, com certeza, uma boa oportunidade para tudo isso e sê-lo-á tanto mais quanto melhor for preparada.

Preparação da Peregrinação na catequese ou noutros grupos

Nas paróquias ou noutros grupos, a Peregrinação pode ser preparada abrindo as crianças que desejam vir a Fátima à temática deste ano, nomeadamente põ-las a falar de Jesus, do que Ele fez por nós e do que nós fazemos por Ele. Despertá-las para o que significa ser cristão: ser outro Jesus, ser Evangelho para os outros. Despertar-lhes entusiasmo por saberem como foi o seu baptismo, levá-las a falar dele aos pais e em família. Também a família, através da criança, pode despertar para a

realidade do seu ser cristão, por vezes adormecido.

PROGRAMA DA PEREGRINAÇÃO

DIA 9

Das 18.00 às 20.00 h - Visitas aos Valinhos e Loca do Cabeço (livre).

21.15 h - Os sinos convidam a aproximar-se da Capelinha.

21.30 h - Celebração da noite: "Jesus é o Filho de Deus".

DIA 10

Das 08.30 às 09.00 h - Oferta de flores, na Capelinha.

10.00 h - Encenação no Centro Paulo VI: "Jesus, Escondido na Eucaristia".

10.30 h - Os sinos convidam a entrar no Santuário.

11.30 h - Celebração Eucarística: "Jesus, Luz do Mundo e Pão da Vida".

15.00 h - Encenação no Centro Paulo VI: "Jesus, Escondido na Eucaristia" (só para as crianças que não participaram de manhã).

- Recitação do terço em procissão para a Capelinha.

- Consagração a Nossa Senhora e despedida.

Algumas recomendações

- Para as crianças que vêm no dia 9 e desejam ter alojamento (gratuito e precário), é absolutamente necessário pedi-lo para o Serviço de Alojamentos, Santuário

de Fátima, 2496 FÁTIMA Codex, indicando o número de crianças (quantos rapazes e quantas meninas) e adultos, a paróquia e a diocese.

- Ensine às crianças o aforismo: "O asseio, Deus o amou", e explique que a falta de asseio é poluição.

- Haverá chapéus e autocolantes à venda nos seguintes locais: Secretariado da Peregrinação (atrás da Capelinha), aldeias laterais da Basílica e túnel do Centro Paulo VI. Preços: chapéu - 40\$00; autocolante - 10\$00.

- Nos locais reservados às crianças só pode entrar um adulto por cada 8 a 10 crianças.

- As crianças perdidas são acolhidas nas Informações, atrás da Capelinha. Não se esqueça de lhes dizer isto.

- Antes da entrada no recinto, os responsáveis devem aconselhar as crianças a comer, beber e ir à casa de banho.

- A assistência médica tem lugar na Casa de N.ª Sr.ª das Dores, atrás da Capelinha.

- Serão enviados dísticos para as camionetas a quem os requisitar para o Serviço de Peregrinações (SEPE) - Santuário de Fátima - 2496 FÁTIMA Codex. Por favor, digam quantos autocarros, crianças e adultos vêm.

- Para facilitar à P. S. P. o encaminhamento para os parques, deixou de se fazer reservas para as dioceses, pelo que cada autocarro será aparacado onde melhor lhe convier.

FALECEU UM GRANDE APÓSTOLO DE FÁTIMA

Pe. António Maria Martins, S.J.

No Seminário da Torre, Vila Verde, Diocese de Braga, faleceu no passado dia 7 de Abril, o Padre António Maria Martins, sacerdote Jesuíta.

Nascido em Roriz (Negrelos), Concelho de Santo Tirso, passou grande parte da sua vida no Brasil.

Este sacerdote levou sempre a vida a sério, cumpridor fiel de todos os deveres espirituais, trabalhador incansável, sem se acobardar com obstáculos, mais propenso para o trabalho individual do que para o colectivo.

Apostolado de Fátima. O Padre António Martins foi sobretudo um grande apóstolo de Fátima.

Com inquebrantável força de vontade e trabalho insano, conseguiu organizar o mais rico arquivo documental sobre Fátima, depois do existente no Santuário. Dele faz parte o valioso espólio do Reverendo Doutor Sebastião Martins dos Reis.

Todo esse material serviu-lhe para a publicação de várias obras sobre Fátima.

Entre todas sobressai o grosso volume intitulado *Fátima - Documentos*. Nas páginas do lado es-

querdo aparecem em fotocópia as quatro Memórias da Irmã Lúcia e vários outros seus escritos. Do lado direito está a reprodução tipográfica em português e a tradução em italiano e espanhol. Segundo consta, foi este livro que serviu para o Santo Padre conhecer profundamente a Mensagem de Fátima.

Sobre o mesmo tema publicou outras obras, entre as quais salientamos:

Novos Documentos de Fátima; Mensagem de Fátima - Fátima e Corpo Místico; O Segredo de Fátima e o Futuro de Portugal; Fátima, Caminho da Paz e Cartas da Irmã Lúcia. Devemos também incluir neste parágrafo a biografia do Padre José Aparício, que foi confessor da Irmã Lúcia e grande apóstolo de Fátima, sobretudo no Brasil.

Não se limitou a publicações a sua vivência da mensagem de Fátima, pois procurou divulgá-la por todos os meios possíveis. Adquiriu uma furgonete com um microfone que fazia repercutir cânticos, mensagens e que conduzia uma bela ima-

gem peregrina. Assim percorreu muitas localidades, concelhos inteiros e até dioceses no Brasil, em Portugal e na Espanha.

No Ano Mariano de 1983-1984, dirigiu uma carta particular, traduzida em várias línguas, a cada Bispo do mundo, expondo-lhes a urgência da Mensagem de Fátima e pedindo-lhes que renovassem a Consagração das respectivas Dioceses ao Coração de Maria.

A base do seu apostolado irradiava a partir de Soutelo, Vila Verde (Braga).

Que Nossa Senhora, que o Padre António Martins tanto amou e cujo culto tão ardentemente propagou, lhe tenha repetido as palavras que disse à Lúcia na Aparição de 13 de Junho, em Fátima e que a Vidente afirma não serem só para ela, mas para todos quantos amarem e se consagrarem ao Coração de Maria:

"O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus".

P. FERNANDO LEITE

Oração do Santo Padre para o primeiro ano em preparação ao grande Jubileu do ano 2000

Senhor Jesus, plenitude do tempo e Senhor da história, predispõe o nosso espírito para celebrarmos, com fé, o grande Jubileu do ano Dois Mil, para que seja ano de graça e misericórdia. Dai-nos um coração humilde e simples, para conseguirmos contemplar com renovado enlevo o mistério da Encarnação, quando Vós, Filho do Altíssimo, no ventre sagrado da Virgem, santuário do Espírito, Vos tornastes nosso Irmão.

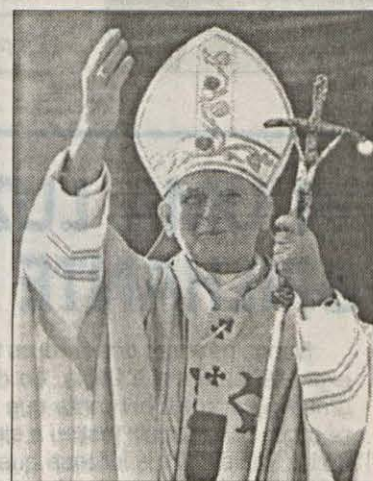
(Louvor e glória a Vós, ó Cristo, hoje e sempre).

Jesus, princípio e realização do homem novo, converte a Vós os nossos corações, para que, deixando as sendas do erro, sigamos os vossos passos no caminho que conduz à vida. Fazei que, fiéis às promessas do Baptismo, vivamos, com coerência, a nossa fé, testemunhando com solicitude a vossa palavra, para que, na família e na sociedade, resplandeça a luz vivificante do Evangelho.

(Louvor e glória a Vós, ó Cristo, hoje e sempre).

Jesus, poder e sabedoria de Deus, acendei em nós o amor à Sagrada Escritura, onde ressoa a voz do Pai, que ilumina e abraça, nutre e consola. Vós, Palavra do Deus vivo, renovai na Igreja o ardor missionário, para que todos os povos cheguem a conhecer-Vos como verdadeiro Filho de Deus e verdadeiro Filho do homem, único Mediador entre o homem e Deus.

(Louvor e glória a Vós, ó Cristo, hoje e sempre).



Jesus, fonte de unidade e de paz, fortalecei a comunhão na vossa Igreja, concedei ardor ao movimento ecuménico para que, pela força do vosso Espírito, todos os vossos discípulos sejam um só. Vós que nos destes como regra de vida o mandamento novo do amor, tornai-nos construtores de um mundo solidário, onde a guerra seja suplantada pela paz, a cultura da morte, pelo empenho a favor da vida.

(Louvor e glória a Vós, ó Cristo, hoje e sempre).

Jesus, Unigénito do Pai, cheio de graça e de verdade, luz que ilumina todo o homem, concedei a quem Vos procura de coração sincero a abundância da vossa vida. A Vós, Redentor do homem, princípio e fim do tempo e do universo, ao Pai, fonte inesgotável de todo o bem, ao Espírito Santo, sinal de infinito amor, toda a honra e glória para sempre. Amen.

Joannes Paulus II

DOIS CENTROS FATIMISTAS

Dross e Tirschenreuth

A fim de presidir a uma celebração em honra de Nossa Senhora de Fátima, no passado dia 13 de Março, deslocou-se o reitor do Santuário de Fátima à cidade de Tirschenreuth, na Diocese de Regensburg, Baviera, Alemanha. Há mais de dez anos que se realiza ali a celebração do dia 13, nos doze meses do ano. A afluência é considerável e o fervor ainda mais, vindo alguns peregrinos de bastante longe.

Tirschenreuth já é Santuário mariano desde o século XVII. Mais ou menos ao mesmo tempo que a peregrinação de Nossa Senhora de Fátima, foi lá instituída a adoração permanente ao Santíssimo Sacramento, a qual é assegurada por 360

paroquianos, dia e noite. A celebração do passado dia 13 de Março consistiu na recitação do rosário completo, na celebração da reconciliação e da Eucaristia, tudo terminando com uma solene procissão do Santíssimo. Estariam umas 700 pessoas.

Aproveitando a deslocação à Alemanha, o reitor do Santuário de Fátima viajou até à Áustria, na diocese de St. Pölten, para assistir à apresentação de uma encenação sobre os acontecimentos e a mensagem de Fátima. Há vinte anos que esta encenação foi representada pela primeira vez, por iniciativa do diácono Panstingl, actual assistente do pároco de Dross. Também nesta pa-

róquia, agora considerada lugar de peregrinação, se iniciou há décadas o culto de Nossa Senhora de Fátima, através da peregrinação mensal, sempre muito frequentada. Aliás é impressionante a difusão da devoção a Nossa Senhora de Fátima em toda a Áustria. Tal facto está ligado à convicção generalizada de que a Áustria foi livre da ocupação russa depois da última guerra, graças à protecção de Nossa Senhora de Fátima.

Que Ela se digne encher de fé e devoção os paroquianos de Tirschenreuth, com o seu zeloso pároco, rev. José Jorge Witt, assim como o diácono Panstingl e todos os que naqueles lugares a invocam.

Fátima dos pequeninos

MAIO 1997
N.º 200



Olá, amigos!

Porque será que este mês de Maio é tão querido para todos nós? — Penso que a grande razão está no facto de ser o primeiro mês das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria.

De facto, foi no dia 13 de Maio de 1917 que Nossa Senhora apareceu pela primeira vez na Cova da Iria. Faz precisamente hoje 80 anos! Há 80 anos a Mãe do Céu desce à Cova da Iria e, desde então, nada ficou como dantes. Estas terras nunca mais puderam produzir batata, fava, abóboras... nem sequer erva para o gado. Passaram a ser pisadas pelos peregrinos que começaram a vir aqui desde a primeira hora: todos querem estar a rezar no local onde a Mãe de Deus veio falar a três crianças.

Primeiro, é gente das terras mais próximas, depois das mais distantes, até às do estrangeiro, as mais remotas. E depois o que é que acontece? Depois, nestes lugares onde se cultivava alguma batata, a fava, as abóboras... e onde podia nascer alguma erva para os rebanhos pastarem, começam a aparecer outros frutos. Sabem quais? — A paz do coração de muitos que aqui chegam atormentados e desesperados; a alegria do perdão dos que reconhecem e confessam os seus pecados e se reconciliam com Deus e com os irmãos; a mudança de vida e o passar a servir e a amar a Deus como deve fazer um bom cristão... enfim, muitos, muitos frutos que a presença e a graça da Mãe do Céu neste lugar cultivam e deixam os Seus filhos colher a mãos largas. Quantos e quantos



têm regressado a suas casas completamente transformados, com um novo coração e um novo alento, para viver e lutar, depois de um encontro com a Mãe do Céu neste lugar! E então, em vez da erva para as pastagens, nascem por aqui muitas obras boas: são casas para acolher quem deseja encontrar-se a sós com Deus; são outras para acolher irmãos doentes, físicos e mentais; são outras para dar apoio a crianças necessitadas. É aquele que se entrega totalmente a Deus fazendo-se sacerdote; é a outra que se entrega na vida religiosa, enfim, tanta e tanta gente a testemunhar o grande amor de Deus que na Cova da Iria, por meio de Nossa Senhora, vem até junto de nós e, com o carinho de uma Mãe, nos chama para Si, nos aconselha e nos ajuda a viver na Sua amizade.

E toda esta linda história do amor de Deus por nós, por meio de Maria, começou num mês de Maio, há 80 anos atrás. Temos, portanto muitas boas razões para ter um carinho especial por este mês, não acham? Mas o que é uma pessoa com 80 anos? É uma pessoa que já viveu muito, já aprendeu muito, já sabe muito. Muitos dos nossos avós estão nesta idade. E, isto quer dizer que, também nós, passados 80 anos de Nossa Senhora ter vindo à Cova da Iria, deveríamos saber de cor e salteado tudo o que Ela nos disse, não só na memória mas também no coração e sobretudo na vida do dia a dia. Por exemplo, digam-me lá: quem é que reza o terço todos os dias como Nossa Senhora pediu no dia 13 de Maio de 1917? Quem disser que reza, fica aprovado. Mas quantos não rezam! Talvez nem ao domingo vão à Missa! Teria sido para isso que Nossa Senhora veio do Céu à Cova da Iria? Como é possível que se seja tão pouco agradecido e não se retribua a Deus o grande benefício de Nossa Senhora ter vindo à nossa terra?

Neste 80.º aniversário das Aparições, que vamos nós, os Mensageiros de Nossa Senhora, oferecer-lhe, como sinal de amor por Ela ter vindo visitar-nos? — O que é que Ela gostará mais?... Quem já começou a ser adorador de Jesus como o Pastorinho Francisco, como já falámos nos meses anteriores? Não vos parece que esta seria uma bela prenda para Nossa Senhora, tornar-se adorador de Jesus? Formem um grupo. Peçam aos vossos párocos, catequistas ou pais que vos ajudem. E se precisarem, escrevam para o Movimento da Mensagem de Fátima, Santuário de Fátima, que pode ajudar-vos a começar, mandando-vos, alguns apoios. Pensem nisso e avancem! Como Jesus e Nossa Senhora ficariam contentes neste 80.º aniversário das Aparições em Fátima!...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

IRMÃ ISOLINDA

Peregrinação de 13 de Abril com muitos peregrinos estrangeiros

A coincidência com o domingo e o tempo agradável muito contribuíram para que a peregrinação de 13 de Abril passado tivesse registado a participação de um elevado número de peregrinos, calculados à volta de 17 mil. Nesta matéria, é de salientar a presença de 12 grupos de peregrinos estrangeiros, vindos da Alemanha, Espanha, E.U.A., França, Hungria, Polónia e Tailândia. Concelebraram a Eucaristia 41 sacerdotes e comungaram 4.500 fiéis.

As celebrações da peregrinação, que tiveram início às 10.15 horas, com a recitação do terço, na Capelinha, prosseguiram com a celebração da

Eucaristia, no Altar do Recinto, e terminaram com a tradicional Procissão do Adeus, foram presididas pelo Senhor Bispo de Leiria-Fátima.

Na homília, D. Serafim convidou os peregrinos a redescobrir Cristo, neste primeiro ano do triénio de preparação do grande Jubileu do Ano 2000, e fez votos para que "cada um de nós saiba viver na fortaleza, na coragem, sem temor dos homens, confiando em Deus e abrindo de par em par o símbolo do coração a Cristo Ressuscitado, que vive e que nos envia o Espírito com os seus dons, da fortaleza, da sabedoria, da amizade, da paz".

Programa para as escolas

Nos dias lectivos o Santuário proporciona às crianças das nossas escolas, que escolhem Fátima para visita de estudo, passeio ou peregrinação, o seguinte programa:

11.00 h - Filme "O DIA EM QUE O SOL BAILOU".

11.30 h - Saudação a Nossa Senhora na Capelinha das Aparições, com breve explicação.

12.00 h - Visita à basílica e túmulos dos pastorinhos.

15.00 h - Visita aos Valinhos, Calvário, Loca do Anjo e casas dos pastorinhos (em autocarro do grupo).

As escolas que o desejarem po-

dem trazer uma flor a Nossa Senhora ou um cântico preparado.

O horário pode ser adaptado a cada grupo.

As escolas escolhem as actividades em que desejam inscrever-se.

A colaboração do Santuário é inteiramente gratuita.

Para as crianças, estes encontros com um ambiente sagrado de silêncio e oração, constitui uma experiência de fé que, de diversos modos, as "toca" deixando nelas uma recordação talvez para a vida inteira.

FOI A CRIANÇAS QUE A VIRGEM FALOU!

Fenomenologia e teologia das aparições

Integrado nas celebrações do 80º aniversário das aparições de Fátima, realizar-se-á no Centro Pastoral de Paulo VI, de 9 a 12 de Outubro deste ano, um Congresso Internacional, promovido pelo Santuário de Fátima e sob a orientação científica da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, sobre "Fenomenologia e Teologia das Aparições".

Do programa consta a participação de cerca de cinco dezenas de conferencistas de várias universidades do país e do resto da Europa, que vão debater o referido tema em três sessões plenárias, que se realizarão nas manhãs dos dias 10, 11 e 12 ("as aparições de Fátima: aproximação fenomenológica", "as aparições: aproximação exegética e teológico-fundamental" e "as aparições:

teologia e pastoral"), e em oito sessões por grupos temáticos, na tarde dos dias 9 e 10 ("história político-social", "história do catolicismo", "pastoral", "teologia", "fenomenologia", "espiritualidade", "exegese e teologia fundamental", "teologia").

No decorrer das actividades do Congresso, haverá dois concertos, um no dia 10, à noite, no Centro Pastoral, e outro no dia 11, ao fim da tarde, no mosteiro da Batalha. Espera-se que esteja aberta, nos dias do Congresso, uma exposição documental e bibliográfica.

"Voz da Fátima" irá dando notícias até Outubro.

As inscrições já estão abertas, até 15 de Julho, no Secretariado do Congresso - Santuário de Fátima - 2496 FÁTIMA CODEX - Tel. (049) 5301000; Fax (049) 5301005.

A VIRGEM PEREGRINA HÁ 50 ANOS

Hoje, 13 de Maio de 1997, faz cinquenta anos que a Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima iniciou a sua maravilhosa viagem através do Mundo. "Voz da Fátima" irá dando conta das jornadas mais significativas da primeira viagem que teve como destino a cidade holandesa de Maastricht.

Neste número, damos a palavra ao Visconde de Montelo (Dr. Formigão), na sua crónica da peregrinação de 13 de Maio de 1947, publicada na "Voz da Fátima" do mês seguinte.

A bênção e coroação da Imagem Peregrina

"Organizou-se logo depois (da missa e bênção dos doentes) a procissão do regresso do andor de Nossa Senhora à capela das aparições. Repetiram-se as aclamações da primeira procissão, ergueram-se de novo súplicas e cânticos e outra vez milhares e milhares de lenços, muitos deles humedecidos de lágrimas de comoção e alegria.

O Senhor Arcebispo de Évora procede à coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima que vai percorrer os caminhos de Espanha, França, Bélgica, Holanda, etc..

Três Princesas, a da Itália, França e Portugal apresentaram ao Senhor Arcebispo de Évora a coroa.



Durante alguns momentos o entusiasmo dos peregrinos atinge, o delírio. A Imagem peregrina saiu antes do pôr do sol da Cova da Iria na berlinda que se fez há tempos expressamente para conduzir a Lisboa a Imagem que se venera

na capela das aparições. O momento da partida foi cheio de fé e devoção. Acompanharam a Imagem inúmeros personagens de destaque. Era interminável o cortejo de automóveis. Pelas estradas fora, homens e mulheres ajoelham e choram de comoção. Nas povoações por onde passa cai sobre ela uma chuva de flores das janelas ornamentadas com colchas de seda ou com toalhas alvíssimas de linho.

Nossa Senhora de Fátima, feita peregrina da Europa, iniciou assim a sua jornada triunfal de bênção e de glória levando a sua mensagem de oração e penitência a outros países e derramando com profusão sobre eles as graças mais preciosas do seu coração de Mãe de Deus e de Mãe dos homens.

Embaixatriz de Portugal fidelíssimo, a Celeste Rainha de Fátima, mais brilhante do que o Sol — lá vai, mundo em fora, a levar a outras nações a sua mensagem de oração e penitência e a atear por toda a parte o incêndio de luz e amor, de fé e piedade, que arde sem cessar, como uma fogueira imensa, na Cova da Iria, a estância das preces e dos milagres da Virgem".

VISCONDE DE MONTELO

A PAIXÃO PASCAL DE S. PAULO

Para uma leitura mais convicta do artigo de fundo, transcrevemos aqui algumas expressões do Apóstolo S. Paulo, nalgumas das ocasiões mais solenes da sua vida, em que algumas vezes teve de tomar a palavra diante de pessoas e auditórios que tinham sobre ele poder de vida e de morte. Os Actos dos Apóstolos transmitiram-nos seis "longos" discursos que, como podemos verificar, sempre andavam à volta do essencial que lhe fora confiado para anunciar, ou seja: Cristo foi morto e ressuscitou para nos resgatar do pecado e da morte, por isso foi constituído juiz sobre todo o universo, que diante dele ressuscitará também, justos e pecadores, para entrar na vida eterna ou na morte também eterna.

PRIMEIRO DISCURSO, na sinagoga de Antioquia da Pisídia (actual Turquia). Depois de uma introdução acerca do Antigo Testamento, Paulo põe João Baptista a apresentar Jesus ao povo, do qual afirma: "Quando cumpriram tudo o que acerca dele estava escrito, desceram-no do madeiro e sepultaram-no. Mas Deus ressuscitou-O dos mortos e, durante muitos dias, apareceu aos que tinham subido com

Ele da Galileia a Jerusalém, os quais são agora suas testemunhas diante do povo." (Act 13, 29-31).

SEGUNDO DISCURSO, no areópago de Atenas. "Ora eis que Deus, fechando os olhos relativamente aos tempos de ignorância, fez agora saber aos homens que devem todos e por toda a parte se arrepender, porque ele fixou um dia para julgar o universo com justiça, por um homem que ele destinou, oferecendo a todos uma garantia, ao ressuscitá-Lo dentre os mortos." (17, 30-31).

TERCEIRO DISCURSO, em Mileto, onde mandou chamar os anciãos da igreja de Éfeso: "Jamais recuei perante qualquer coisa que vos pudesse ser útil. Preguei e instruí-vos, tanto publicamente como nas vossas casas, afirmando a judeus e gregos a necessidade de se converterem a Deus, e de acreditarem em Nosso Senhor Jesus". (20, 20-21).

QUARTO DISCURSO, em Jerusalém, diante do Sinédrio, e na presença do tribuno romano: "Irmãos, eu sou fariseu e filho de fariseus, e é pela nossa esperança e

pela ressurreição dos mortos que estou a ser julgado." (23, 6).

QUINTO DISCURSO, em Cesareia, diante do governador Félix: "Acredito em tudo o que há na lei, e em tudo o que está escrito nos profetas, e tenho a esperança em Deus, que eles também aceitam, de que há-de haver a ressurreição dos justos e dos pecadores." (24, 14-15).

SEXTO DISCURSO, ainda em Cesareia marítima, onde residia o governador Festo, e diante do rei Agripa. Depois de uma vez mais descrever a sua profunda experiência de Jesus no caminho de Damasco, onde se insere a frase citada no artigo de fundo deste número "vi no caminho, ó rei, uma luz vinda do céu, mais brilhante do que o sol", Paulo avia-se do seguinte modo para a conclusão: "Amparado pela protecção de Deus, continuei a dar o meu testemunho diante de pequenos e grandes, sem nada dizer além do que os profetas e Moisés predisseram que havia de acontecer: que o Messias tinha de sofrer e que, sendo o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, anunciaria a luz ao povo e aos pagãos." (26, 22-23).

FINS-DE-SEMANA EM FÁTIMA

Se vier a Fátima num fim de semana, a partir de Maio, aproveite o programa que o Santuário lhe propõe e oferece, com o seguinte horário:

SÁBADO

- 10.25 h - Filme "APARIÇÃO" (95 m).
- 12.00 h - Terço na Capelinha das Aparições.
- 12.30 h - Eucaristia na Capelinha.
- 16.00 h - Via-Sacra, a pé, e visita aos Valinhos, Loca do Anjo e casas dos pastorinhos.
- 19.00 h - Regresso ao Santuário.
- 21.30 h - Terço internacional e procissão de velas.

DOMINGO

- 09.30 h - Vídeo "FÁTIMA; EXPERIÊNCIA DE FÉ" (40 m).
- 10.15 h - Terço internacional.
- 11.00 h - Eucaristia no altar do recinto e procissão do "Adeus".
- 15.30 h - Visita (em autocarro) aos Valinhos, Calvário, Loca do Anjo e casas dos pastorinhos e igreja paroquial.
- 17.30 h - Regresso ao Santuário e Procissão do SSmº.

Aproveite a estadia em Fátima para fortalecer as suas energias espirituais e saborear o clima de paz que este lugar sagrado lhe proporciona.

Não deixe de passar pela Capela do Sagrado Lausperene para, durante algum tempo, em silêncio, adorar o Senhor Jesus, solenemente exposto.

Na Capela da Reconciliação pode confessar-se (das 7.30 às 13 h. e das 14 às 19.30 h.) para receber o perdão de Deus que encherá de paz e alegria o seu coração.

Traga os seus familiares mais próximos e eles.

"FAMÍLIA QUE REZA UNIDA, PERMANECE UNIDA".

Movimento da Mensagem de Fátima

O Coração de Maria, fonte de paz

Quando da sua peregrinação a Fátima, em 13 de Maio de 1956, 25^o Aniversário da Consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria, o Cardeal Ângelo Roncalli, futuro Papa João XXIII, começou a sua homília evocando uma recordação da infância:

"Quando ainda menino, contemplava, na humilde igreja da minha aldeia e do meu baptismo, dois belos quadros existentes no altar de Nossa Senhora: o do Coração de Jesus e o do Coração de Maria. O primeiro interessou-me vivamente; via-o, às vezes, transportar para o Altar-Mor, a fim de lhe ser rendido culto especial. O outro, colocado junto da imagem da Senhora do Rosário, interessava-me menos".

E, logo a seguir, o Cardeal Roncalli confessa que a sua vinda a Fátima representava para ele, de certo modo, uma descoberta e uma graça "a fim de compreender melhor a aproximação destes dois quadros e a apreciação com uma alegria que tinha sido feita de ternura e gratidão."

A grande revelação de Fátima foi a revelação do Coração Imaculado de Maria, a ponto do cardeal Cerejeira ter afirmado, um dia: "Foi o Coração compassivo da Virgem Imaculada que fez o milagre de Fátima."

Se a devoção ao Coração Imaculado de Maria já não era nova, sobretudo a partir de S. João Eudes (1.601-1.680), que vinte anos antes de celebrar a festa do Sagrado Coração de Jesus, já a festejava com os seus religiosos, ela atravessou várias vicissitudes e foi sempre de carácter particular.

Será após as Aparições de Fátima que a devoção ao Coração Imaculado de Maria se difundirá por todo o mundo e se aproximará mais da devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Se invocamos o Coração de Jesus como *nossa paz e reconciliação*, podemos igualmente invocar o Coração Imaculado de Maria com o mesmo título porque ninguém viveu mais de perto e compreendeu melhor o Coração do Filho que a sua Mãe. E, quando, em Fátima, ela pediu, em tempo de guerra, a paz e a conversão dos pecadores não estava a pedir outra coisa senão a reconciliação dos homens com Deus e entre si ou a repetir a conhecida frase da Sagrada Escritura: "não há paz para os maus."

UMA REVELAÇÃO PREPARADA

Dado o pouco espaço de que dispomos, parece oportuno lembrar, só quase à base de citações, a preparação que o próprio Anjo faz, nas suas manifestações, no sentido da revelação do Coração Imaculado de Maria e, consequentemente, da sua aproximação à devoção do Coração de Jesus.

Logo na primeira Aparição o Anjo diz: "Os Corações de Jesus e Maria estão atentos às vossas súplicas." E, na segunda, explícita a intenção das orações e sacrifícios aos mesmos Santíssimos Corações: "para atrair a paz para a vossa Pátria e conseguir a fortaleza necessária para aguentar as perseguições futuras que cairão sobre vós."

Há aqui, nesta intenção, um aviso maternal que nos faz lembrar o de Jesus aos apóstolos, no decorrer da Última Ceia, quando eles estavam perturbados e confusos: "Não se perturbe o vosso coração." (Jo. 14, 1)

Na terceira, o Anjo prostra-se em adoração diante do Santíssimo Sacramento e reza com eles uma oração que termina assim: "Pelos merecimentos infi-

nitos do seu Coração Santíssimo e do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores."

Assim, nas três Aparições, o Anjo fala, por três vezes, do Imaculado Coração de Maria, liga-o à devoção ao Coração de Jesus, e coloca-o como fonte íntima de paz, da conversão dos pecadores, enquanto os prepara para as visitas da Mãe do Céu.

AS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA

Logo no dia 13 de Junho de 1917, depois de Nossa Senhora ter prometido que levaria em breve o Francisco e a Jacinta para o céu, aponta a missão de Lúcia: de quem Jesus se quer servir "para estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração" que será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus..."

Depois, a Senhora ensina a bela jaculatória: "O Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação das injúrias cometidas contra o Imaculado Coração de Maria."

Após a visão do inferno, Nossa Senhora diz que para salvar as almas "Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Se fizerem o que eu disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz..." "Virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sábados." E, no horizonte trágico de um mundo em guerra e sem Deus, um clarão de luz: "Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará."

A Aparição de 10 de Dezembro de 1925 à Irmã Lúcia, em Pontevedra, mostrando o Coração cercado de espinhos e pedindo a devoção dos cinco primeiros sábados constitui, por assim dizer, o coroamento de toda esta revelação.

Maria, mais uma vez, como dizia na sua linguagem simples o Santo Cura de Ars, está no céu inquieta, enquanto vê que os seus filhos sofrem na terra. Por isso, ela é a Rainha da Paz, que nasce no coração. Por isso, podemos chamar ao seu Imaculado Coração "Fonte de Paz".

ACONTECIMENTOS INESPERADOS

Em 25 de Março de 1984, o Papa João Paulo II, perante cerca de 200.000 pessoas, na Praça de S. Pedro; voltado de joelhos para a imagem de Nossa Senhora, que tinha ido expressamente da Cova da Iria, da Capelinha das Aparições, "ainda no arco do Ano Santo da Redenção", consagra o mundo, a grande família humana, todos os povos, "de modo especial aqueles que mais precisam desta consagração ao amor maternal de Nossa Senhora."

A seguir a esta *Consagração* e ao Ano Mariano precipitaram-se certos acontecimentos no mundo. Caíram muros, barreiras e ideologias que pareciam intransponíveis.

Na carta apostólica "Tertio Millennio Adveniente", o Papa afirma: "É difícil não reparar que o Ano Mariano antecedeu de perto os acontecimentos de 1989. Acontecimentos que surpreendem pela sua envergadura e especialmente pela rapidez com que se desenrolaram."

Como que a dizer que, por detrás de tudo isto, esteve a mensagem de Fátima e a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, Fonte de Paz.

PE. JANUÁRIO DOS SANTOS

Convidamos os mensageiros de Nossa Senhora de Fátima a promover iniciativas para agradecer o dom da Sua Mensagem, hoje mais actual do que em 1917, e pedir-lhe desculpa da falta de resposta ao Seu principal pedido: "É preciso que se emendem, peçam perdão dos seus pecados e não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido" (13.10.1917).

Que o mês de Maio seja um tempo forte de oração. "Rezem o terço todos os dias" pediu Nossa Senhora. Aos mais generosos pedimos que rezem o Rosário (três terços).

O Movimento em Notícia BERMUDA

De 8 a 19 de Abril fez-se um trabalho de reflexão e informação na Ilha da Bermuda, sobre Jesus Cristo e a Mensagem de Fátima. Houve vários encontros gerais e alguns específicos. O interesse dos participantes era notório. Assim foi possível organizar o Secretariado do Movimento da mensagem de Fátima a nível da Ilha, assistido pelo Rev. P. Albano da Silva, Capelão da Comunidade dos Portugueses, constituída quase na totalidade com habitantes da Ilha de S. Miguel - Açores. Com a boa vontade de todos e a protecção de Nossa Senhora, esperamos que o Movimento preste ajuda à nova Evangelização e à preparação do ano 2000.

Um bem haja ao sr. D. Roberto, Bispo da Bermuda, que nos acolheu e incentivou no trabalho que se fez, e também ao sr. Pe. Albano da Silva, sempre disponível e grande impulsor da pastoral com os emigrantes. Agradecemos o bom acolhi-



Pequeno monumento dedicado a Nossa Senhora de Fátima na Bermuda, junto à Igreja de S. Patricio.

mento que nos deram e a disponibilidade que manifestaram, para que a

Mensagem de Fátima fosse mais conhecida e vivida.

AQUI AÇORES

O Secretariado Diocesano do MMF de Angra, na sequência dos anos anteriores, promoveu este ano vários retiros na ilha Terceira, em diversas zonas. Foram cerca de 400 doentes que passaram por estes retiros. Os doentes são os filhos predilectos de Nossa Senhora e uma força apostólica numa paróquia e diocese. Há que os ajudar a responder à sua vocação de sofredores. Esta tem sido uma das principais preocupações do Secretariado Diocesano.

De 12 a 17 de Abril, fez-se na ilha Terceira um curso de formação sobre Jesus Cristo - Único Salvador e a Mensagem de Fátima, para responsáveis do Movimento e catequistas. Estiveram presentes representantes de algumas ilhas. Devido ao mau tempo, os da ilha de S. Jorge não puderam estar presentes.

Nos dias 15 e 16 de Abril, realizou-se o Conselho Diocesano com a presença de vários sacerdotes. O

sr. D. António Braga, Bispo da Diocese, dignou-se fazer o encerramento, manifestando satisfação pelo que o Movimento está a fazer e contando com o seu trabalho.

Também os jovens, embora presentes nas actividades programadas, quiseram ter um encontro só

para eles. As crianças com os seus testemunhos sobre o que estão a fazer, deixaram uma bela imagem do seu empenhamento, no sector da Oração e Peregrinações.

Bem haja ao Secretariado Diocesano que tão belo trabalho fez e está a fazer.



Encontro de doentes presidido por D. António Braga.

CRIANÇAS DE PORTUGAL ADORAM JESUS EUCARISTIA

Começam a chegar notícias muito agradáveis de grupos de crianças que iniciaram a Adoração Eucarística.

Foi com agrado que recebemos os esquemas e o convite para promover nas paróquias da diocese, a Adoração solene a Jesus Sacramento. Acharmos que os esquemas são acessíveis e com boa doutrina. Entendemos que sem a Eucaristia não é possível crescer e manter a Fé. Estamos certos que, se todas as

paróquias organizassem esta Adoração, teríamos um bom contributo para a Nova Evangelização.

O Secretariado Diocesano do Movimento da mensagem de Fátima, está empenhado em sensibilizar as paróquias para esta iniciativa, de acordo com os Párocos. Fizemos uma experiência na cidade de Angra, com um grupo dos mais novos. Foi edificante a seriedade em toda a celebração. O cartaz está bom e convidativo para o que se pretende.

É uma boa maneira de comemorar os 80 anos das aparições de Fátima e prepararmos o ano 2000. É ainda uma boa resposta à mensagem da 3^a aparição do Anjo de Portugal, na Loba do Cabeço.

Que todos nós nos disponhamos a ouvir o Senhor Jesus Cristo. "Deixai vir a Mim as criancinhas, porque delas é o Reino dos Céus".

MARIA DA NATIVIDADE MELO
Presidente diocesana dos Açores

JOVENS REUNIRAM-SE EM FÁTIMA

Foi sob o olhar terno e amoroso de Maria, que cerca de 40 jovens se reuniram em Fátima, para aprofundar e reflectir sobre a Mensagem deixada pela Mãe de Jesus. Este curso, fundamentalmente dirigido aos jovens que irão futuramente trabalhar na Casa do Jovem, focou, entre outros temas, "Jesus e Zaqueu", "Traços de Maria nos Evangelhos" e o "Núcleo Central da Mensagem de Fátima". Os jovens estão entusiasmados. Que o trabalho realizado nos dias 22 a 25 de Março dê muito fruto e nos torne sinal da presença de Deus no meio dos Homens!

